



## TJ-MG prorroga mediação com a Vale no caso Brumadinho

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Gilson Soares, atendeu a um pedido da Vale e prorrogou por 15 dias o processo de mediação entre a empresa, o Estado de Minas e autoridades do Judiciário no caso do rompimento da Barragem de Brumadinho.

Ricardo Stuckert



Vale busca acordo com estado de Minas  
Ricardo Stuckert

No despacho, publicado nesta sexta-feira (29/1), ele justifica a decisão dizendo que a Vale apresentou uma petição afirmando existir "concreta possibilidade na celebração do acordo" entre as partes.

Na última semana, o clima envolvendo o caso esquentou por causa da falta de consenso sobre os valores que deveriam ser pagos pela mineradora a título de danos morais.

A Vale propôs um valor na ordem de R\$ 29 bilhões em indenização, bem abaixo dos R\$ 40 bilhões exigidos pelo governo e por instituições que moveram uma ação civil pública contra a mineradora.

Além de permitir que as negociações sigam, o presidente do TJ-MG deu aval para que o auxílio emergencial pago pela Vale aos atingidos pelo rompimento seja prorrogado até 28 de fevereiro.

O rompimento da barragem em Brumadinho aconteceu em 25 de janeiro de 2019 e foi o maior acidente de trabalho no Brasil em perda de vidas humanas e o segundo maior desastre industrial do século. A tragédia vitimou 272 pessoas. *Com informações do TJ-MG e da IstoÉ.*

### **Date Created**

29/01/2021

### **Author**

redacao-conjur